

SEÇÃO: GRINVEX

PRODUTIVIDADE GRINVEXOLÓGICA

GRINVEX'S PRODUCTIVITY

PRODUCTIVIDAD GRINVEXOLÓGICA

Grinvex Foz do Iguaçu*

* Annie Oles, 25 anos¹. Arthur Ramm, 18 anos². Bruna Rocha, 23 anos³. Gustavo Stefanelli, 20 anos⁴. Igor Alves, 25 anos⁵. Jarbas Barros, 23 anos⁶. Luana Ramm, 16 anos⁷. Nicolas Kruger, 18 anos⁸. Nikolas Daniel, 16 anos⁹. Vitória Alves, 22 anos¹⁰.

Palavras-chave

Grinvex;
Produtividade;
Pseudoprodutividade.

Keywords

Grinvex;
Productivity;
Pseudo-productivity.

Palabras clave

Grinvex;
Productividad;
Pseudoprodutividad.

Resumo. O artigo discorre sobre a produtividade grinvexológica e busca compreender os elementos que levam o grinvex a desenvolvê-la. A partir da casuística do Grinvex-Foz, de 2016 à 2019, foram analisados diferentes tipos de produtividade e pseudoprodutividade, objetivando auxiliar os grinvexes a qualificarem suas atividades. Conclui-se que, para desenvolver a produtividade grinvexológica, os grinvexes precisam realizar um planejamento de trabalho efetivo, com base na análise fidedigna do contexto de seus integrantes e da singularidade do grupo.

Abstract. The article addresses grinvex productivity and aims to comprehend the elements that lead the group towards it. Departing from Grinvex' Foz case, from 2016 to 2019, different types of productivity and pseudo-productivity were analyzed to help other grinvexes in qualifying their activities. The paper concludes that developing productivity in grinvex requires an effective work plan, based on the contextual analysis of its participants and in the singularity of each group.

Resumen. El presente artículo discute sobre la productividad grinvexológica y busca entender los elementos que conducen el grinvex a desarrollarla. A partir del estudio de caso del Grinvex-Foz, de 2016 a 2019, fueron analizados diferentes tipos de productividad y pseudoprodutividad, con el objetivo de ayudar a los grinvexes a mejorar sus actividades. Se puede concluir que, para desarrollar la productividad grinvexológica, los grinvexes necesitan llevar a cabo una planificación de trabajo efectivo, con base en el análisis confiable del contexto de sus integrantes y de la singularidad del grupo.

INTRODUÇÃO

Apresentação. Este artigo disserta sobre os conceitos de produtividade e pseudoprodutividade grinvexológica.

Motivação. A partir da transição do Grinvex-Foz da condição de pseudoprodutivo para produtivo, percebeu-se a necessidade de maior compreensão sobre produtividade grinvexológica, além da oportunidade de assistir aos demais grinvexes através da exposição escrita.

Objetivo. O objetivo é auxiliar os grinvexes a qualificarem as suas atividades práticas, a fim de terem maior coerência com as diretrizes do grupo.

Método. O estudo baseia-se em observações e debates de casuísticas grinvexológicas, com ênfase no caso do Grinvex Foz do Iguaçu entre 2016 e 2019.

Especialidades. As especialidades deste artigo são Invexologia, Grinvexologia e Autodesempenhologia.

Estrutura. O artigo está organizado em quatro seções: I. Grinvex; II. Produtividade Grinvexológica; III. Pseudoprodutividade; e IV. Métodos de produtividade no grinvex.

I. GRINVEX

Grinvex. O grinvex é um grupo de pesquisa composto por inversores existenciais que se reúne periodicamente a fim de estudar e debater Invexologia, propiciando aos integrantes o desenvolvimento do *trinômio convivialidade-grupalidade-autopesquisa*, fortalecendo, assim, as recins e a produção de gescons do grupo e de seus integrantes (NONATO, 2011, p.75).

ASSINVÉXIS. Os integrantes do grinvex são vinculados à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) por meio do voluntariado de pesquisa e realizam reuniões semanais com o intuito de produzir pesquisa em grupo sobre Invexologia.

Pesquisa. Ressalta-se que, independente do tema de estudo escolhido, o grinvex deve apresentar o foco na técnica da inversão existencial, sendo este o pré-requisito mínimo para o estabelecimento do grupo.

Coerência. O grinvex estimula a compreensão da prática invexológica através de estudos e compartilhamento de casuísticas pessoais, aumentando a coerência dos integrantes com a técnica.

Resultado. Infere-se que o grupo de inversores permite qualificar a aplicação da invéxis por seus membros, ajudando-os a construir maior maturidade holossomática, recuperação de cons e materialização do Curso Intermissivo. O resultado do processo é percebido conforme os membros amadurecem, investem nas recins e materializam verpons por meio de gescons.

Megameta. Para Vieira (1994), a megameta prioritária de todo grinvex é a homeostasia grupal jovem, relacionada à autodesassedialidade, holomaturidade, heterodesassedialidade e materialização de neoverpons.

Grupalidade. Nesse sentido, o grinvex funciona como labcon de grupalidade e convivialidade, sendo solo fértil para amizades evolutivas e o exercício do *binômio admiração-discordância*, gerando homeostase grupal. Os efeitos da homeostase são evidenciados pelo crescendo de lucidez nas reuniões, além da escrita de gescons verponológicas em conjunto.

Antagonismo. A homeostase no grinvex reflete o autodesenvolvimento dos integrantes e deve ser diferenciada de simples harmonia grupal, que pode mascarar deficiências do grupo e seus membros, alimentando o *status quo* e a zona de conforto patológica. Eis o *antagonismo harmonia / pseudo-harmonia*.

Equipe. Através da teática invexológica de cada integrante e da priorização da convivialidade sadia, é exercitado o trabalho em equipe, posteriormente resultando na criação de equipes intra ou extrafísicas especializadas convergindo para a maxiproéxis grupal.

II. PRODUTIVIDADE GRINVEXOLÓGICA

Produtividade. Segundo o dicionário Houaiss, produtividade é “característica ou condição do que é produtivo”. Desta forma, infere-se que a produtividade é a capacidade de gerar resultados.

Definição. A produtividade grinvexológica é o aumento da coerência invexológica e da homeostase grupal do grinvex, expressadas através do conjunto de gescons, estudos e atividades em determinado período, bem como do aumento de maturidade dos participantes.

Homeostasia. Pela lógica da Evoluciologia, os produtos de determinada atividade ou ação cosmoética são pró-evolutivos e devem ajudar as consciências envolvidas a avançarem na escala evolutiva. Neste sentido, os produtos grinvexológicos serão analisados sob a óptica da Homeostaticologia, sendo considerados benéficos ou qualidades positivas.

Casuística. Ao observar as casuísticas do Grinvex-Foz e de outros grinvexes, foram analisadas duas principais classes de produtos grinvexológicos: os intraconscienciais e os extraconscienciais.

Intraconsciencialidade. Os produtos intraconscienciais dizem respeito à consciencialidade dos envolvidos, notadamente no que diz respeito à técnica da inversão existencial. Nesta categoria entram qualidades e atributos conscienciais desenvolvidos pelas atividades grupais, ajudando a conscin na compreensão da dinâmica evolutiva e da inversão da vida humana. Eis 5 (cinco) exemplos em ordem alfabética:

1. Aumento da invexibilidade;
2. Coerência intermissiva;
3. Desenvolvimento da maturidade consciencial;
4. Inversão assistencial;
5. Recuperação de cons.

Extraconsciencialidade. Consideram-se aqui como produtos extraconscienciais aqueles externos à consciência e materializados na dimensão intrafísica, com destaque para as gestações conscienciais. Podem ser citados 6 (seis) exemplos em ordem alfabética:

1. Artigos;
2. Estudos e atividades invexológicas;
3. Livros;
4. Simpósio do Grinvex (SIG);
5. Verbetes;
6. Voluntariado administrativo.

Sinergismo. Essas duas categorias atuam em movimento sinérgico: os intraconscienciais estimulam os extraconscienciais e vice-versa. Não há produção de gescons sem invexibilidade, recins ou recuperação de cons. Por outro lado, a escrita de verbetes, artigos e livros tarísticos propicia a reflexão e o desenvolvimento de maior maturidade consciencial.

Atividades. Dessa forma, as atividades do o grinvex devem estimular o desenvolvimento de ambos os tipos de produtos, objetivando a qualificação integral do grupo. O ideal é o grinvex qualificar a intraconsciencialidade de seus membros e, ao mesmo tempo, dar vazão às novas ideias por meio da escrita invexológica.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue citar 5 exemplos de produtos do grinvex no qual participa? Estão coerentes com os potenciais evolutivos dos membros?

III. PSEUDOPRODUTIVIDADE

Pseudoprodutividades. Quando o grinvex deixa de focar suas atividades e objetivos na pesquisa em Invexologia, surgem situações que ilustram a pseudoprodutividade do grinvex. Com base em casuísticas reais de grinvexes, pode-se citar 6 exemplos em ordem alfabética:

1. **Centralização das atividades em uma pessoa:** os produtos do grinvex devem ser resultado de um processo democrático, representando a síntese da maturidade do grupo. Não deve haver monopolização, tanto na condução das reuniões quanto nas atividades realizadas pelo grupo.

2. **Grupo de acolhimento:** o acolhimento no grinvex se dá através do desenvolvimento do holopensene invexológico, criando senha para intermissivistas recém-chegados. Há pseudoprodutividade quando o grupo prioriza o acolhimento apenas afetivo (amizades ociosas) em detrimento da tares, amadurecimento e cognição invexológica.

3. **Grupoterapia:** o grinvex não é grupo de terapia, não é voltado para tentativas aprofundadas de conscienciometria ou consciencioterapia. Exemplo: transformação do invexobalanco em terapia grupal. Devido à sua complexidade, tais questões, quando realizadas em local inapropriado, podem gerar contrafluxos e acidentes de percurso, aumentando a pressão extrafísica sobre o grupo.

4. **Pesquisas não invexológicas:** o grinvex tem como objetivo aprofundar na pesquisa da técnica da inversão existencial, necessitando que todas as produções e atividades possuam o materpense-ne invexológico. Pode contemplar outros temas que também sejam convergentes com a técnica, porém ao torná-los prioridade descaracteriza o grupo.

5. **Priorização de atividades ligadas ao voluntariado administrativo:** a realização de atividades de voluntariado administrativo durante a reunião do grinvex deturpa o holopensene pesquisístico e compromete o desenvolvimento grupal. O grinvex não é espaço para realizar trâmites de atividades burocráticas de curso itinerante mesmo que trazido pelo grinvex, essas questões devem ser tratadas em outro momento.

6. **Trabalho parapsíquico grupal:** as práticas de trabalhos parapsíquico e energéticos grupais especificamente durante a reunião do grinvex, além de não permitidas, são consideradas pseudoprodutividade por não contemplarem o propósito do grinvex, pelos integrantes ainda serem jovens e inexperientes e não possuírem o estofo necessário para lidar com a evocação destas práticas, gerando assédio maior no grupo.

Causas. A presença dessas atividades nas reuniões do grinvex podem evidenciar, por exemplo, desconhecimento com relação ao propósito grupal, intencionalidade desqualificada, microinteresses, distanciamento para com a instituição, antagonismos com relação à técnica da invéxis ou falta de posicionamento invexológico.

Consideração. Percebendo tais posturas no grupo, vale, ao integrante de grinvex, além de realizar reflexões autocríticas pessoais e grupais, contatar a coordenação geral dos grinvexes (através do e-mail grinvex@assinvexis.org), reler o Manual dos Grinvexes e realizar o curso *online* Fundamentos do Grinvex.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia alguma dessas atividades dentro das reuniões semanais do grinvex? Qual o seu posicionamento frente às pseudoprodutividades grinvexológicas no grupo que você participa?

IV. OS MÉTODOS DE PRODUTIVIDADE DO GRINVEX

Método. Segundo o dicionário online Michaelis (2019), *método* é o “emprego de procedimentos ou meios para a realização de algo, seguindo um planejamento; rumo”. Ou seja, as atividades realizadas no grinvex tem como objetivo o produto do grinvex, que em síntese seria o aumento de cognição sobre invéxis e a materialização de gescons.

Técnica. Para tudo existe técnica, inclusive para qualificar o nível de produtividade grupal. Pela Intermissiologia, os procedimentos de produtividade do grinvex auxiliam o grupo de intermissivistas aplicantes da técnica da invéxis a recuperarem cons da intermissão e a iniciarem a jornada na materialização de seus Cursos Intermissivos.

Coadjuvante. De acordo com Vieira (1994, p.720), “o grupo de inversores existenciais, no caso, funciona como o terceiro coadjuvante para autodefesa e motivação dos seus componentes, depois dos amparadores e da vida intelectual dinamizada”.

Propósito. Na escolha das atividades é necessário refletir sobre o propósito do grupo com determinada atividade, considerando os objetivos de todo grinvex e a demanda atual em questão.

Demanda. O método de produtividade do grinvex é o encadeamento de atividades ou técnicas aplicadas com o objetivo de aumentar a sua produção. Estas atividades devem se adaptar ao contexto de cada grinvex.

Metodologia. Objetivando otimizar o nível de produtividade grinvexológica, propõe-se o seguinte procedimento de qualificação das atividades grupais, composto pelo *ciclo análise-planejamento-execução-fechamento*.

Passo 1 – Análise:

O primeiro passo analisar o atual contexto do grupo, envolvendo variáveis como: nível de invexibilidade dos membros, tempo de aplicação da invéxis, tempo de participação no grinvex e cognição sobre invéxis. A partir dessa constatação, o grinvex deverá estabelecer qual o seu patamar e meta de produtividade a ser alcançada.

Passo 2 – Planejamento:

O planejamento é a estratégia pensada e grafada para nortear os próximos passos de acordo com o diagnóstico estabelecido no passo anterior, abarcando a superação do gargalo principal do grupo de maneira realista. Para isso, o Grinvex precisa ter clareza quanto ao passo a passo das atividades que irá colocar em prática, fazendo um cronograma para as próximas reuniões.

Passo 3 – Execução:

Nessa etapa, o Grinvex colocará em prática o planejamento estabelecido, usando o *trinômio iniciativa-manutenção-acabativa*, com comprometimento e disciplina, entretanto sem perder a flexibilidade para adaptações necessárias no contexto grupal.

Exemplos. Eis a seguir, 11 exemplos de atividades listadas em ordem funcional, realizadas pelo Grinvex-Foz que predisõem o aumento da produtividade grinvexológica:

01. **Código grupal de cosmoética (CGC):** Construção de diretrizes e condutas propostas e seguidas pelos integrantes do grupo, com base na Cosmoética.

02. **Invexobalço:** Balço do nível de invexibilidade semanal entre os membros do grupo com base nos fundamentos da invéxis e/ou metas pessoais pré-definidas.

03. **Estudo dinâmico:** Escolha de artigo ou verbete para pesquisa e posterior apresentação rápida do que foi lido.

04. **Estudo direcionado:** Estudo e debate de bibliografias relacionados à Invexologia.

05. **Debate invexológico:** Debates grupais sobre os fundamentos e evitações da invéxis buscando aprofundar a compreensão dos integrantes sobre elas.

06. **Pesquisa no Holociclo:** Consulta nos acervos do Holociclo e Holoteca para a elaboração de bibliografias para a escrita do artigo grupal.

07. **Participação de debates do CEAEC:** Participação nos debates invexológicos ocorridos nos primeiros domingos do mês no CEAEC.

08. **Seminários de pesquisa:** Apresentação de um tema de pesquisa relacionado a Invexologia pelos membros, podendo ser sorteado temas ou escolhido individualmente por cada membro.

09. **Campo de escrita:** Tempo da reunião reservado para a escrita de artigos individualmente.

10. **Escrita conjunta de artigo:** Produção *online* de um mesmo artigo por todos os membros, simultaneamente, durante a reunião, utilizando computadores pessoais.

11. **Confraternizações grupais:** Momentos programados, fora do horário de reunião, de socialização para o fortalecimento dos vínculos entre os membros.

Apontamento. Com especial atenção à escrita conjunta de artigo (item 10), esta atividade mostrou-se muito eficiente para fortalecer os vínculos mentaisomáticos, aprofundar a reflexão sobre Invexologia, motivar o grupo e ampliar a interassistencialidade, pois envolve vários elementos essenciais ao grinvex: leitura, debate, pesquisa e escrita.

Passo 4 – Fechamento:

Após a realização das ações, é interessante haver um momento de autorreflexão grupal para analisar os erros e acertos durante o processo, a fim de fechar o ciclo metodológico utilizado. Essa prática gera maior aproveitamento da experiência, prevenindo a repetição dos mesmos erros no futuro e estimulando a manutenção dos acertos.

Casuística. Dentro da casuística dos autores, percebe-se que o Grinvex-Foz passou por momento de transição das dinâmicas grupais, representando verdadeiro *crescendo pseudoprodutividade-produtividade*. O Grinvex-Foz apresentava pouca participação dos membros na escolha de atividades, ficando centralizado nos coordenadores. O que era proposto não correspondia ao fôlego do grupo e ficavam apenas no campo das ideias. Não se percebia assiduidade nos participantes, que se mostravam dispersos e desmotivados.

Resultados. A partir da aplicação da metodologia exposta, o grupo obteve 11 resultados, listados abaixo em ordem alfabética:

01. Autorresponsabilização dos membros pelo funcionamento da reunião.
02. Enfoque na interassistencialidade.
03. Enfoque na produção gesconográfica.
04. Engajamento no voluntariado administrativo.
05. Epicentrismo da edição especial da revista Gestações Conscienciais (vol.10, 2020).
06. Fortalecimentos de vínculos.
07. Maior assiduidade dos membros.
08. Maior horizontalidade e participação dos membros na construção das metas.
09. Maior pontualidade dos membros.
10. Pragmatismo e acabativa dos projetos.
11. Início da formação docente de todos os integrantes.

Questionologia. Você, grinvexista, já realizou o planejamento grinvexológico conjunto? Utiliza técnicas ou métodos para otimizar a produtividade de seu grinvex? Quais resultados você tem obtido através deles?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Crescendum. Visto que um dos pilares do paradigma consciencial é a autopesquisa, a produtividade não é vista somente por conquistas externas (gescons, debates abertos, etc.), mas também pelo amadurecimento das consciências, ou seja, está diretamente relacionado à homeostase grupal, evidenciando o aumento da coerência invexológica e a materialização do curso intermissivo na atual vida humana. A produtividade grinvexológica cresce proporcionalmente ao aumento de cognição sobre Inve-xologia que resulta em produtos palpáveis, extraconscienciais.

Desviologia. Em contraponto, a pseudoprodutividade pode evidenciar as seguintes posturas: incompreensão sobre o propósito do grinvex, falta de posicionamento invexológico, antagonismos em relação à técnica, falta de autocrítica grupal e distanciamento da ASSINVÉXIS. Assim, reverbera no enfraquecimento do holopensenegrinvexológico, afastando o amparo extrafísico de função, desvinculando membros comprometidos e possivelmente encerrando as atividades.

Priorologia. Os grinvexes precisam ter clareza de seu contexto atual para elencar as prioridades dentro de seu planejamento. Para isso, é importante considerar as peculiaridades do grupo a partir da medição do nível do grinvex, além da análise dos travões do grupo. As técnicas elencadas são apenas meios para atingir os objetivos e cada grinvex pode desenvolver suas ferramentas grupais, específicas, para ser mais produtivo, desde que estejam coerentes com a Inve-xologia e com as diretrizes do Grinvex.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, percebe indicadores da produtividade grinvexológica no grinvex que você participa?

NOTAS

01. **Annie Oles:** * Natural de São Mateus (PR), reside em Foz do Iguaçu (PR). 24 anos. Graduada em Psicologia. Psicóloga. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). *annie.oles@gmail.com*.

02. **Arthur Ramm:** Natural de Gramado (RS), reside em Foz do Iguaçu (PR). 18 anos. Graduando em Engenharia Mecânica. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

ramm.sachet@gmail.com

03. **Bruna Rocha:** Natural de Porto União (SC), reside em Foz do Iguaçu (PR). 23 anos. Graduada em Educação Física (Licenciatura). Educadora Física. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

bruna.maria.rocha@gmail.com

04. **Gustavo Stefanelli:** Natural de Salvador (BA), reside em Foz do Iguaçu (PR). 20 anos. Graduando em Psicologia. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) e do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC).

gugastefanelli@gmail.com

05. **Igor Alves:** Natural de Tubarão (SC), reside em Foz do Iguaçu (PR). 25 anos. Graduando em Medicina. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

alvesigorsilva@gmail.com

06. **Jarbas Barros:** Natural de Carmo do Paranaíba (MG), reside em Foz do Iguaçu (PR). Professor e empresário. Graduando em Psicologia. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)

jarbasbarros2016@gmail.com

07. **Luana Ramm:** Natural de Gramado (RS), reside em Foz do Iguaçu (PR). 16 anos. Estudante do Ensino Médio. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

lsachet841@gmail.com

08. **Nicolas Kruger:** Natural de Curitiba (PR), reside em Foz do Iguaçu (PR). Graduando em Engenharia de Energias. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

nicolasechterhoff@gmail.com

09. **Nikolas Daniel:** Natural de Campinas (SP), reside em Foz do Iguaçu (PR). 16 anos. Estudante de Ensino Médio. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

nikolasdaniel240@gmail.com

10. **Vitória Alves:** Natural de Tubarão (SC), reside em Foz do Iguaçu (PR). 22 anos. Graduanda em Psicologia. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

alvesvitoriasilva@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Minoru**, Antonio; et al; *Ata do Grinvex São Paulo como Paratecnologia Interassistencial*; Artigo; Anais do XXVIII Simpósio do Grinvex (SIG); Belo Horizonte, MG; 09 e 10.07.17; Mesa 1: Experiências Grinvexológicas; 8 enus.; 1 tab; 3 refs.; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 22.

2. **Nonato**, Alexandre et. al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011;

3. **Ramos**, Luiz; *Fundamentos do Grinvex*; Artigo; Revista Gestações Conscienciais; Foz do Iguaçu, PR; S.D.; XV Congresso de Inversão Existencial; Revista; Vol. IX; N. 1; 2019; páginas 62 a 71.

4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 1 E-mail; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.